

REVISTA VOZ DA PALAVRA

Nº 27

JUNHO 2026
Fortaleza/CE

Lara Santos

*Jovem escritora
que inspira*

Autora do livro
“O outro lado
da janela”

ISSN 3085-9026



9 73085 902608 8



ISSN 3085-9026

Revista Voz da Palavra



Volume 2

E-mail: profgilsonpontes4@gmail.com

Contato: (85) 9 9648-2190

Junho - 2026/Fortaleza/CE

Editores

Gilson de Albuquerque Pontes

&

Pedro Blum de Moura

Copyright © Revista Voz da Palavra

Um Espaço Especial para Destacar os Autores



Gilson Pónthes



Pedro Blum

Escritores e Poetas Nesta Revista

- Baltazar Serra Branca
- Bernivaldo Carneiro
- Gilson Pónthes
- Lara Santos
- Pedro Blum

EXPEDIENTE

Presidente: Gilson de Albuquerque Pontes
e Vice-Presidente: Pedro Blum de Moura
Revista: Voz da Palavra
Editor Chefe: Gilson de Albuquerque Pontes
Criadores da Revista: Gilson de Albuquerque Pontes
e Pedro Blum de Moura
Revisão: Emmanuela A. Amaral de Moura
Design e Diagramação: Gilson Pónthes
Ilustrações: Gilson de Albuquerque Pontes
Colaboradores desta revista:
Redes Sociais: Site, Instagram,
Facebook, Google e WhatsApp

NOTA

**Todos os textos e imagens
publicadas
são de responsabilidade
da revista.**

**A reprodução é permitida somente
com autorização por escrito.**

site: revistavozdapalavra.com.br



@voz.da_palavra

**Enquanto a tecnologia
acelera o mundo,
a leitura aprofunda o
pensamento
e amplia horizontes.**

EDITORIAL

Quando a Palavra Desperta

Há quem diga que a juventude lê menos. Há quem afirme que os livros perderam espaço para as telas. Há quem acredite que a poesia já não encontra abrigo entre os adolescentes. Mas será mesmo?

Enquanto muitos enxergam apenas distração, algo silencioso acontece em escolas, bibliotecas, salas de aula e até mesmo nas redes sociais. Jovens leitores continuam descobrindo o poder das palavras. E, quando descobrem, algo extraordinário acontece: deixam de ser apenas leitores e passam a ser criadores.

Toda grande trajetória literária começa com uma leitura. Antes de escrever versos, o poeta ouviu histórias. Antes de publicar um livro, o escritor percorreu páginas que lhe abriram novos horizontes. A leitura amplia o olhar; a escrita dá voz ao pensamento. Juntas, elas transformam curiosidade em conhecimento e sensibilidade em expressão.

É justamente na adolescência que muitos talentos literários surgem. É nesse período de descobertas, questionamentos e sonhos que a palavra encontra terreno fértil para florescer. Quantos escritores consagrados não começaram seus primeiros textos ainda muito jovens? Quantos poetas não registraram seus sentimentos em cadernos simples antes

de serem reconhecidos pelo público?

A pergunta que fica é: estamos incentivando nossos jovens a ler e escrever ou apenas cobrando resultados sem oferecer caminhos?

Vivemos um tempo em que a informação circula rapidamente, mas a reflexão nem sempre acompanha a mesma velocidade. Por isso, formar leitores continua sendo um dos maiores desafios e também uma das mais importantes missões da educação, da família e da sociedade. Um jovem que lê desenvolve senso crítico. Um jovem que escreve aprende a organizar ideias, compreender emoções e dialogar com o mundo.

Nesta edição da Voz da Palavra, celebramos aqueles que acreditam na força transformadora da literatura. Celebramos os adolescentes que escrevem seus primeiros poemas, os professores que incentivam a leitura, os pais que apresentam os livros aos filhos e todos que compreendem que cada página lida pode ser o início de uma nova história.

Afinal, toda palavra escrita hoje pode ser a voz que transformará o amanhã.

Boa leitura!

**Editores
Gilson Pónthes & Pedro Blum**

Sumário

Apresentação	7
Minibiografia – Lara dos Santos	8
Sinopse – O Outro Lado da Janela	9
Entrevista com Lara Santos	10–11
Calendário – Lara Santos	12
Uma Pegada que Não Sumirá – Lara Santos	12
O Menino e a Inteligência Artificial – Gilson Pónthes	13
Aurora – Vicente Alencar	14
Aquilo que Você Chama de Normal – Baltazar Serra Branca	15
A Verdade que Você Adiou – Baltazar Serra Branca	16
Entre o Céu e o Mar – Gilson Pónthes	17
Quando Deus Fecha um Olho	18
Prazer em Dirigir	19
Lara Santos – Escritora	20

Apresentação

A Voz da Palavra é uma revista cultural e literária dedicada à valorização da leitura, da escrita e da produção artística em suas mais diversas manifestações. Nascida do compromisso com a educação, a cultura e o conhecimento, a publicação busca incentivar o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo de leitores e escritores de todas as idades.

Com espaço aberto para poesia, contos, crônicas, artigos, entrevistas, curiosidades, desafios educativos e expressões culturais, a revista acredita no poder transformador das palavras como instrumento de aprendizagem, diálogo e cidadania.

Mais do que divulgar textos, a Voz da Palavra tem como missão aproximar pessoas do universo da literatura, estimular novos talentos e preservar a riqueza cultural que se manifesta nas histórias, experiências e saberes compartilhados por seus colaboradores.

A cada edição, renovamos nosso compromisso de levar aos leitores conteúdos que informam, inspiram e despertam reflexões, fortalecendo a leitura como ponte para o conhecimento e a escrita como ferramenta de expressão e transformação social.

Voz da Palavra: onde cada leitura inspira uma nova história e cada palavra encontra sua voz.

Editores

Gilson Pónthes & Pedro Blum

Minibiografia - Lara dos Santos

Lara dos Santos Oliveira nasceu em 10 de agosto de 2013, em Rio Negrinho, Santa Catarina, e há quatro anos vive na cidade de Eusébio, Ceará. Atualmente, cursa o 7º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Lucimar Gomes da Silva.

Desde muito cedo, Lara demonstra amor pela arte, pela leitura e pela escrita. Participa das atividades de teatro, musicalização e coral da Associação Estação da Luz, desenvolvendo sua criatividade e expressão artística.

Apaixonada pela literatura, Lara faz parte da LIEPE - Liga dos Ilustradores, Escritores e Poetas de Eusébio, onde participa dos cursos de escrita criativa e afetiva, fortalecendo ainda mais sua imaginação e seu talento para contar histórias. Também participa de feiras literárias mensais, onde integra rodas de conversa e recital de poesias, vivenciando experiências que ampliam seu contato com leitores, escritores e o universo da literatura.

Nos anos de 2024 e 2025, Lara foi convidada pela Escola Santa Cecília para falar sobre literatura durante a Semana Literária, compartilhando sua experiência e incentivando outras crianças a acreditarem em seus talentos.

Entre os 9 e 10 anos de idade, Lara começou a escrever seu primeiro livro, transformando sonhos, sentimentos e imaginação em palavras. Em março de 2026, viveu um dos momentos mais especiais de sua trajetória: o lançamento da obra *O Outro Lado da Janela*, durante a Feira Literária realizada no Shopping Eusébio. Cercada por leitores, amigos, familiares e amantes da literatura, Lara celebrou a realização de um grande sonho ainda na infância, emocionando todos com sua dedicação e sensibilidade.

Pouco tempo depois, em abril de 2026, participou da sua primeira Bienal do Livro, na Bahia, uma experiência marcante que fortaleceu ainda mais seu amor pela literatura e mostrou que não existe idade para realizar sonhos quando se tem paixão, coragem e determinação.

Autora sensível e criativa, Lara chega para mostrar que grandes histórias também nascem de jovens olhares, capazes de transformar sentimentos reais em inspiração.



Sinopse

O Outro Lado da Janela é um convite delicado para enxergar o Brasil a partir do olhar sensível de uma criança. Em versos leves e cheios de afeto, Lara Santos transforma sua experiência de mudança do Sul para o Nordeste em poesia, revelando descobertas, sentimentos e encantamentos ao longo do caminho.

A autora celebra as diferenças culturais como pontes de aprendizado, mostrando que cada lugar guarda histórias, sabores e modos de viver que enriquecem quem se permite conhecer. Com autenticidade e ternura, Lara nos lembra que mudar também é crescer, e que toda nova paisagem pode se tornar lar.

Um livro que emociona, inspira e abre janelas para a empatia, a diversidade e o poder transformador da palavra.

|

ENTREVISTA DA RVP À ESCRITORA LARA SANTOS

RVP: Você publicou seu primeiro livro ainda muito jovem. Como surgiu a ideia de escrever *O Outro Lado da Janela*?

LS: Comecei a ter contato com os estudos e com as histórias ainda muito pequena. Sempre gostei de ouvir e escrever histórias. A ideia do livro surgiu da minha mudança de Santa Catarina para o Ceará, quando eu tinha oito anos de idade. Essa experiência me inspirou a escrever sobre as diferenças culturais entre os dois estados.

RVP: A mudança de Santa Catarina para o Ceará influenciou a história do livro? De que forma essa experiência marcou você?

LS: Sim, influenciou muito. Foi uma mudança repentina e radical, como se eu estivesse indo para “outro mundo”. Mudou praticamente tudo. Essa experiência me fez enxergar que a mudança não é algo ruim, mas uma nova forma de ver tudo ao

redor. Também aprendi que o desconhecido pode se tornar lar.

RVP: Quais foram os maiores desafios que enfrentou para escrever e publicar sua obra?

LS: Sem dúvida, o maior desafio foi a emoção. A saudade aumentava à medida que eu escrevia e relembrava meu estado de origem. Tive vontade de desistir muitas vezes; foram muitos papéis amassados e lágrimas derramadas. Sobre a publicação, o processo foi demorado, com várias etapas, revisões e muitos “nãos”. Como o livro é totalmente ilustrado, participei da criação da ideia inicial, dos desenhos e de diversas conversas até chegar ao resultado final. No fim, valeu cada segundo.

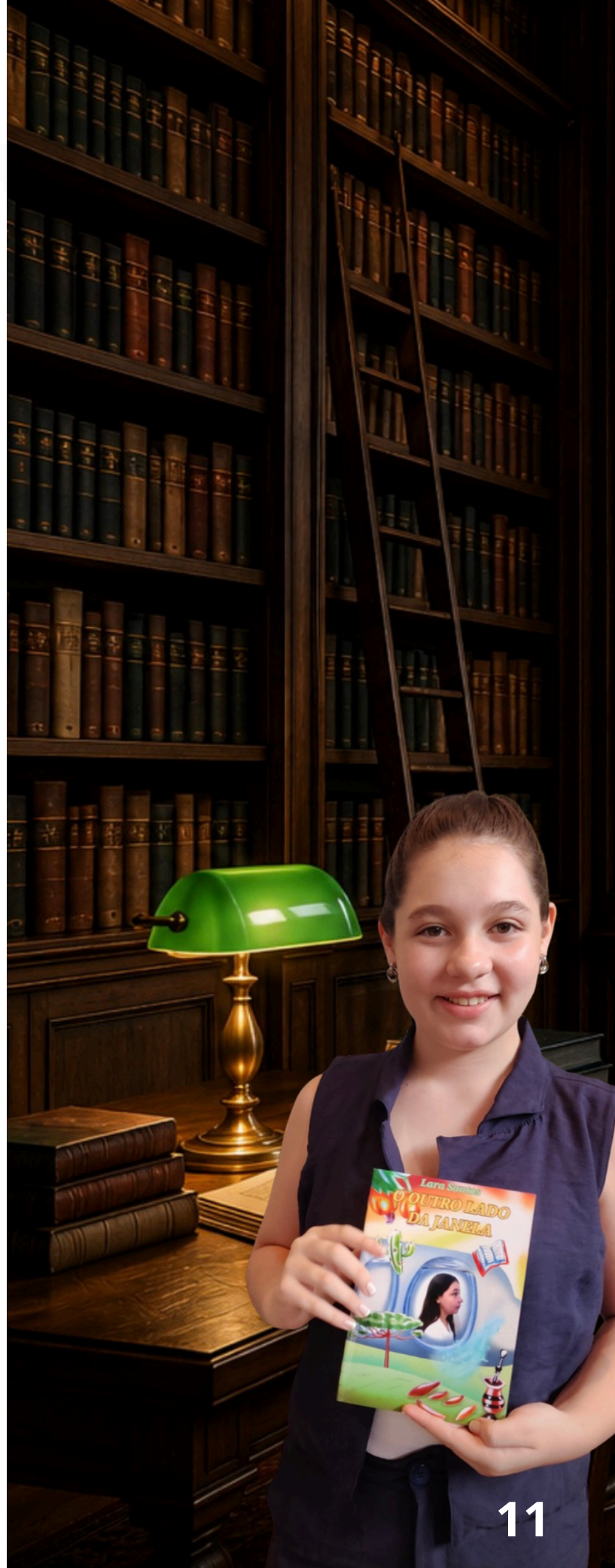
RVP: Como você concilia os estudos, a vida pessoal e a carreira de escritora?

LS: Procuro sempre me dedicar aos estudos em primeiro lugar. Atualmente estou no 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Lucimar Gomes da Silva. Também participo de

oficinas de escrita criativa, diagramação e ilustração na LIEPE (Liga dos Ilustradores, Escritores e Poetas de Eusébio). Faço parte do coral da Estação da Luz, onde também estudo saxofone. Minha vida pessoal é equilibrada, consigo me divertir e fazer tudo de que gosto. A literatura já faz parte da minha vida e tudo se completa.

RVP: Que mensagem você gostaria de deixar para outras crianças e adolescentes que sonham em escrever e publicar um livro?

LS: Nunca desistam dos seus sonhos. Muitas vezes eles parecem impossíveis, e algumas pessoas podem dizer que não vale a pena tentar. Mas qualquer sonho pode se realizar quando existe persistência. Talvez você não consiga na primeira tentativa, mas continue acreditando. Escreva com o coração, porque, com fé, dedicação e vontade, você pode chegar onde quiser.



Calendário

por Lara Santos

O tempo a passar
Você a pensar
O que amanhã irá acontecer
Só gostaria de saber

No calendário
Os dias a destacar
Dia a dia marcar
A se emocionar

O tempo
Rápido a passar
Não importa
A hora nem o lugar

O que importa
É aproveitar
Curtir cantos
E celebrar

Rápido tudo passa
Mas as memórias prevalecem
Dias passam
Mas nunca se esquecem

Importância de viver
Sem nada temer
Falar abertamente
Abrindo sua mente

Hora a hora
Palavras que declaram
Cada hora passar
Com sentimentos deixar

Pessoas a marcar
Nem que seja
Por apenas um segundo
Podem o mundo mudar

Apenas doze meses
Um ano
Tudo pode melhorar
É só você acreditar

Uma pegada que não sumirá

por Lara Santos

Olho para meus sapatos
E paro a pensar
Onde já fui
E onde irei parar

As histórias que vivi
E ainda estou a viver
Das coisas da vida
Que nunca irei esquecer

Do passado
Que no começo assustou
E da vida
Que rapidamente o virou

Das coisas que marcam
Como uma mancha no tecido
E coisas que passam
Como uma pedra no caminho

As escritas no tênis
Estão a sumir
Mas o que com ele passei
Só vai evoluir

As pessoas que conheci
Tudo que vi
O tênis pode encolher
Mas o que passe só irá crescer

Não importa
O tamanho do caminho
Nem o tênis que estou a usar
E sim, tudo que irei passar



O Menino e a Inteligência Artificial

A ideia de uma amizade entre um menino e uma inteligência artificial pode parecer algo saído de um filme de ficção científica. No entanto, à medida que a tecnologia avança, essa possibilidade deixa de ser apenas imaginação e passa a fazer parte das conversas do nosso tempo.

Imagine um garoto curioso, cheio de perguntas sobre o mundo, encontrando em uma inteligência artificial uma companheira de diálogo. Ela responde às suas dúvidas, conta histórias, ajuda nos estudos e está sempre disponível para conversar. Aos poucos, surge uma relação baseada na confiança e na convivência diária.

Mas será que uma máquina pode realmente ser amiga de alguém?

A resposta não é simples. A inteligência artificial é capaz de aprender padrões, interpretar palavras e até identificar emoções por meio da linguagem. Contudo, ela não sente alegria, tristeza, saudade ou amor da mesma forma que os seres humanos. Ainda assim, pode oferecer companhia e apoio em determinados momentos, especialmente para pessoas que se sentem solitárias.

Por outro lado, é importante lembrar que nenhuma tecnologia deve

substituir os relacionamentos humanos. O abraço de um pai, o carinho de uma mãe, a amizade de colegas e o convívio com a comunidade continuam sendo insubstituíveis.

A história de um menino e uma inteligência artificial nos leva a refletir sobre o futuro que estamos construindo. A tecnologia pode ser uma grande aliada quando usada com equilíbrio, ética e responsabilidade.

Talvez a maior lição dessa amizade improvável seja justamente esta: a inteligência artificial pode nos ajudar a compreender melhor o mundo, mas somente o coração humano é capaz de dar significado a essa compreensão.

Num tempo em que as máquinas aprendem cada vez mais, cabe a nós não esquecermos aquilo que nenhuma delas poderá substituir: a sensibilidade, a empatia e o amor.

Autor: Gilson Pónthes



Vicente Alencar

**As luzes da aurora
iluminaram meus passos.**

**A caminhada
foi e continua
sendo longa.**

O coração está distante.

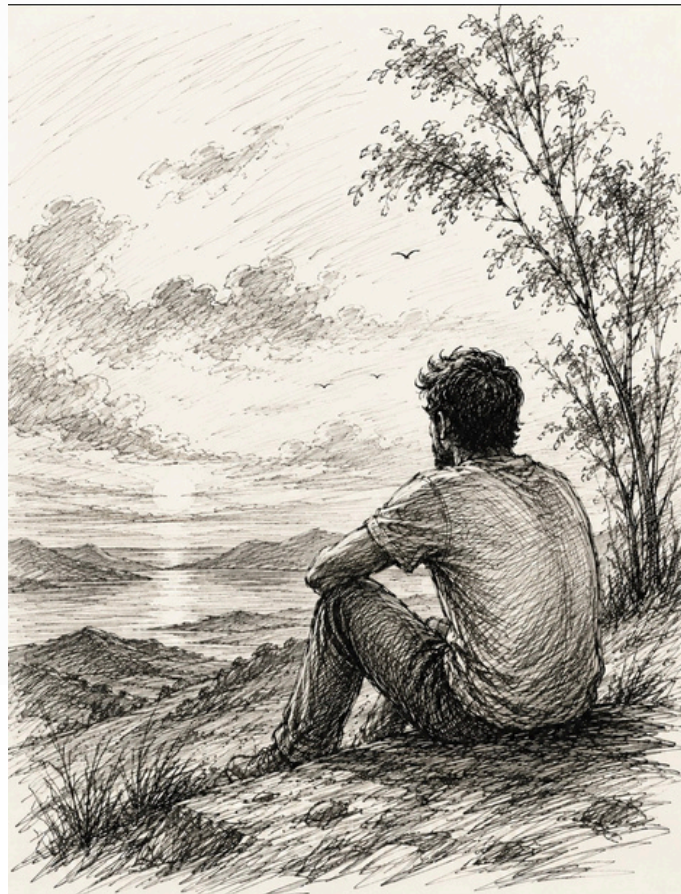
**Mas passo a passo chegarei lá
E falarei de amor.**



Aquilo que você chama de normal

**Você chama de rotina.
Mas não é.
Chama de fase.
Mas não passa.
Chama de cansaço.
Mas não muda.
Você sabe.
Só não quer dar o nome certo.**

— Baltazar Serra Branca



A Verdade que você adiou

**Você percebeu cedo. No primeiro sinal.
Mas escolheu não olhar.
Porque olhar exige consequência.
E você seguiu. Como se desse tempo.
Nunca dá.
A verdade não envelhece. Ela espera.
E quanto mais você adia, mais ela cresce.
Até virar você.**

— Baltazar Serra Branca



Entre o Céu e o Mar

De Gilson Pónthes

Diante do mar

Na areia mansa de Guajirú,
o tempo aprende a silenciar,
e o coração, sem pedir licença,
começa devagar a escutar.

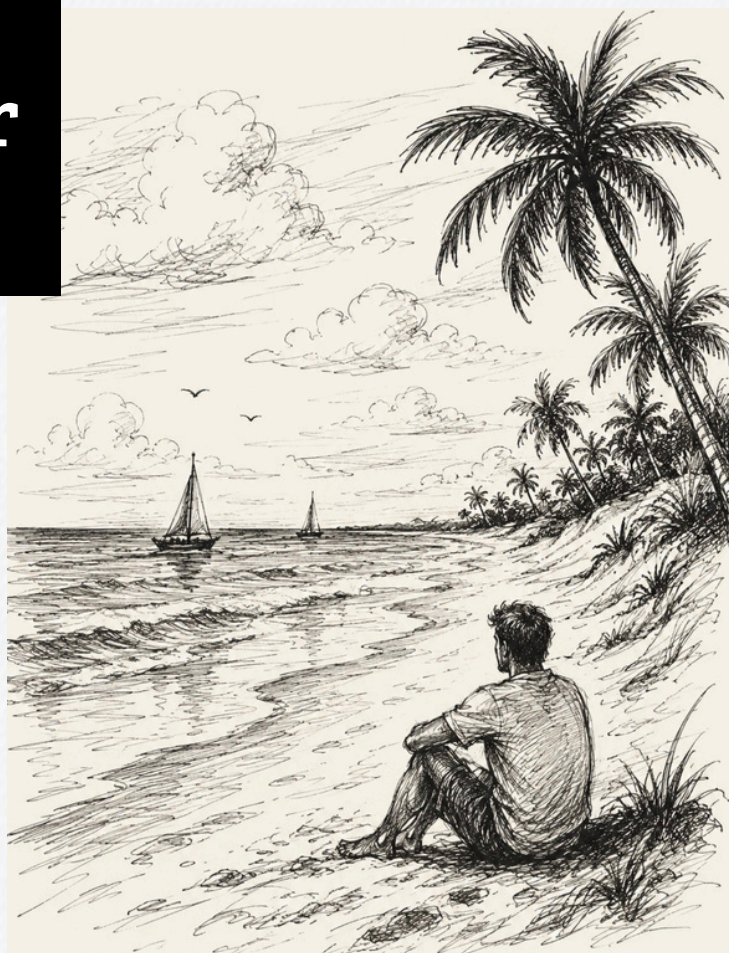
O céu bordado em nuvens leves,
como algodão que Deus soprou,
desenha sonhos sobre o mundo
e acalma tudo o que restou.

O mar, tão calmo, quase reza,
em ondas que sabem chegar
sem pressa alguma, como quem
veio apenas para amar.

As velas dançam no horizonte,
guiadas pelo sopro divino,
e cada cor que corta o vento
parece um traço do destino.

Nos coqueirais, o vento fala
segredos que ninguém mais diz,
e nas dunas, o sol repousa
como promessa de um dia feliz.

E ali, sozinho — mas completo —
o homem encontra o que é seu:
não só a beleza da praia,
mas o silêncio onde habita Deus.



Quando Deus fecha um olho

(por Bernivaldo Carneiro)

Na pia batismal, o padre fez cara de espanto ao ouvir a invenção onomástica, mas, ao conferir o registro civil – já consumado –, suspirou resignado.

– Eu te batizo, Vaginalda – disse, rindo apenas por dentro e solicitando compreensão divina.



Prazer em Dirigir

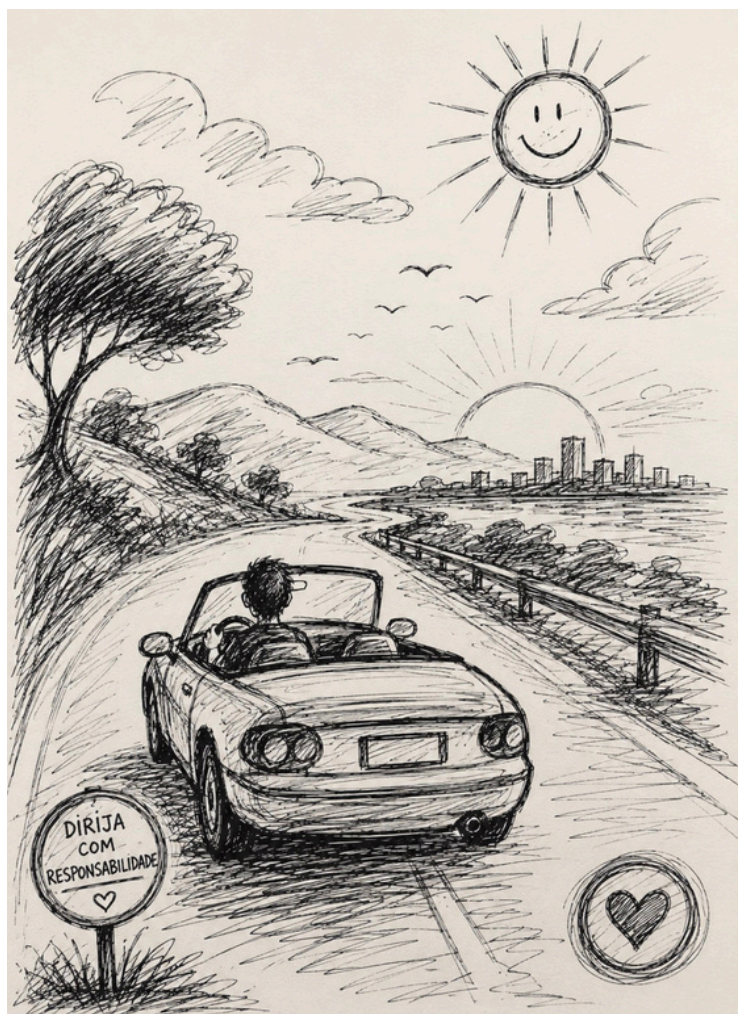
Por: Pedro Blum

Que coisa mais legal,
é esse jeito de dirigir;
com cuidado e atenção,
dá até para se divertir.

Além de economizar
na hora do licenciamento,
não há multas para pagar,
e tudo segue em bom andamento.

A viagem fica mais bonita,
seja perto ou em qualquer lugar;
não há acidentes no caminho,
nem ninguém para atropelar.

Por isso escrevi estes versos
para todos apreciar e recitar;
dirigir com responsabilidade
é a melhor forma de chegar.





Lara Santos Escritora



**Autografando seus livros
no dia do lançamento**